

Os Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo festejaram no passado dia 1 de Maio de 1987, o seu 36º aniversário. Foi um tempo para recordar os pioneiros, como Francisco Joaquim Baptista. E foi um tempo também de reflectir sobre o futuro, reflectindo também sobre o presente. Quando a fanfarra passou, havia lágrimas nalguns olhos. Com lágrimas e com coragem se constróem também as grandes obras. Os bombeiros de Pinhal Novo precisam de ambas. (Página 2).





# Bombeiros têm 36 anos de vida

No dia 1 de Maio de 1987 a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo comemorou o seu 36º aniversário. O programa não fugiu muito do habitual. Pela manhã, formatura geral e romagem ao cemitério com desfile da fanfara e das viaturas da corporação. Depois, recepção aos convidados e sessão solene, com promoção e condecoração de bombeiros e atribuição de emblemas a associados com mais de 25 anos. Seguiu-se um simulacro de incêndio e o primeiro ensaio com o novo material de desencarceramento. Depois seguiu-se um almoço que reuniu o Corpo Activo, dirigentes e convidados. À noite aconteceria um espectáculo com artistas pinhalnovenses: Pequenos Cantores, Dialecto, Grupo da Coopinhal, conjunto Paulo, Pimentel e Cabrita e a apresentação de Carla Brinca e Francisco Pimentel. Colaboração ainda dos setubalenses Duo o Sado. No dia 2 de Maio realizar-se-ia ainda a última sessão da Revista «Isto aqui é Pinhal Novo», tendo a receita sido oferecida à Associação, o que merece justo destaque e foi motivo de reconhecimento a todos os que produziram esse belo trabalho.

Apesar das dificuldades que a Associação atravessa, este aniversário, decorreu, pode dizer-se, de forma digna e deixa aos responsáveis a esperança de que, em breve poderá a corporação recuperar a pujança que já teve.

Recorde-se que o grande projecto dos Bombeiros de Pinhal

Novo é, neste momento, o arranque das novas instalações. As coisas não têm corrido da melhor maneira, mas há, entre os membros da Direcção, a esperança de que, em breve se poderão desbloquear as primeiras verbas para o arranque das obras. O Pinhal Novo precisa delas com urgência, uma vez que há já viaturas que têm de ficar na rua, e a Direcção, com João Cabete e Manuel Frade à cabeça prometem dedicar toda a sua atenção e entusiasmo ao problema. Entre os bombeiros sente-se que há necessidade de repor o clima de dedicação e confiança que já existiu na corporação e que maus momentos, necessariamente passageiros, ainda ensombram.

Longa vida aos Voluntários!



*Francisco Joaquim Baptista, fundador dos Bombeiros de Pinhal Novo, num desenho de que não conhecemos o autor*